fefig

# RELATÓRIO ANUAL 2021

# Sumário


Introdução 3

Mensagem do Presidente 4

O Instituto FEFIG 5

Como atuamos 5

Nossa Missão, Visão e Valores 8

Programa Gestão da Alfabetização 10

Projetos com a Parceiros da Educação 15

Projeto Grão da Vida 21

Projeto TAG 26

Piloto Mentorare Fefig 2021 31

FEFIG em números 35

Planejamento Estratégico 2022 39

Metas de atendimentos do Instituto Fefig para os próximos anos 39


# Introdução

Assim como somos convictos do poder transformador da Educação, acreditamos na importância da transparência de nossas ações.

Nesse sentido, temos muito orgulho em apresentar o primeiro relatório anual do Instituto Fefig. Mais do que um compilado de nossas iniciativas e resultados em 2021, o material a seguir reúne um balanço completo desde o início de nossas atividades, em 2018.

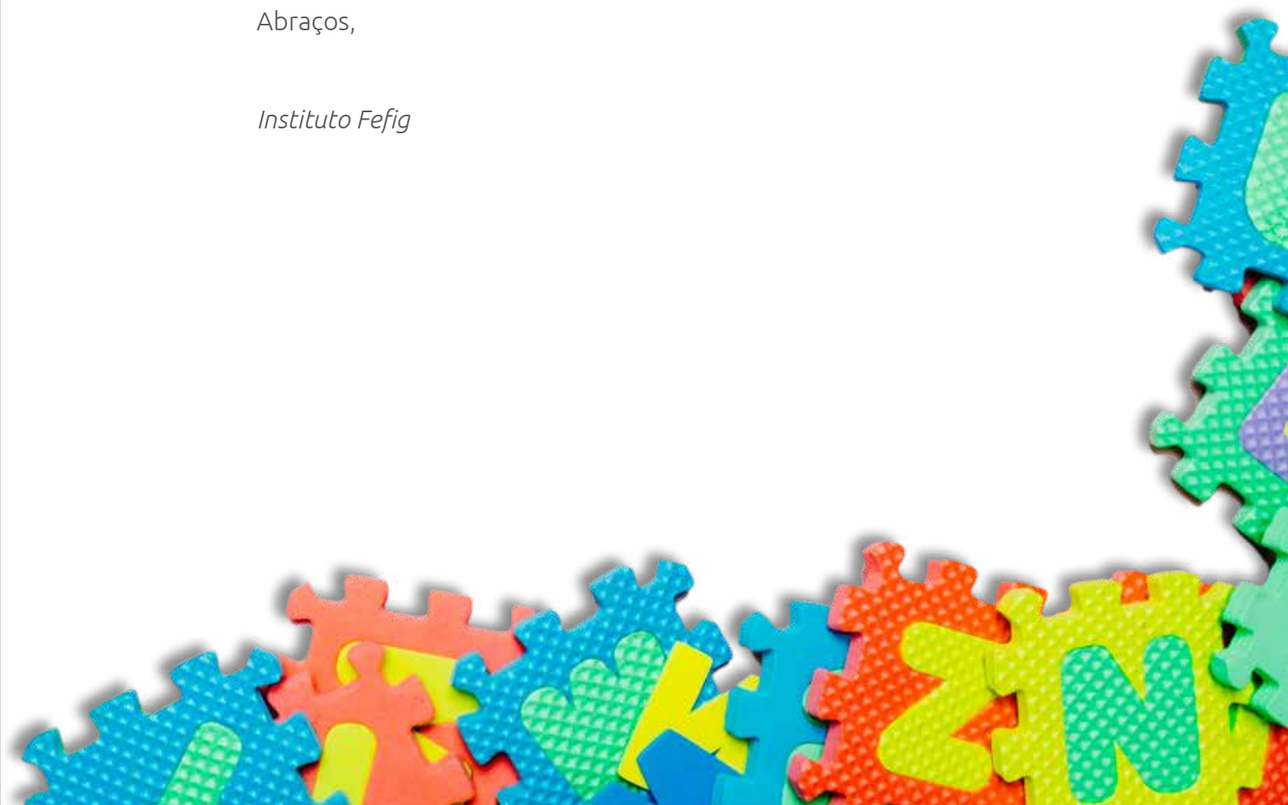
Desde o início, fomos flexíveis ao ajustar nossos esforços com medidas emergenciais para compensar as perdas de aprendizado que se tornaram ainda maiores em função das restrições impostas pela pandemia, mas sempre com foco muito bem definido em promover qualidade de vida e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio da educação.

Os resultados e os desafios superados nos mostram que estamos no caminho certo, gerando impacto e transformação social permanentes.

Que continuemos, a partir dos próximos relatórios anuais, a trazer o avanço de nosso compromisso com a Educação.

Abraços,

*Instituto Fefig*



*mensagem do presidente*

# Mensagem

Desde a nossa fundação, em 13 de abril de 2018, o Instituto Fefig tem se dedicado a identificar e apoiar iniciativas, projetos e ações que tenham o objetivo de melhorar a vida de crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade, gerando impacto e transformação social permanentes.

Nos nossos dois primeiros anos de atuação, nos dedicamos a fazer um benchmark de áreas possíveis para a atuação do instituto, por isso, começamos apoiando 6 projetos, depois ampliamos nosso portfólio para 19 (abrangendo projetos em educação, saúde, cultura e esportes) e, finalmente, fizemos uma escolha por especializarmos nossa atuação em educação.

Nesse contexto, em 2020, aperfeiçoamos nossa política de seleção, financiamento, monitoramento e avaliação de projetos em três pilares: escalabilidade, sustentabilidade e impacto, com uma atuação focada em educação. Isso não significa que, eventualmente, não possamos apoiar ações em outras áreas, mas sempre mantendo nosso foco principal em ações de educação.

Em 2021, o Instituto Fefig manteve esforços para auxiliar os estudantes de escolas públicas que tiveram o aprendizado afetado pelas restrições impostas pelo Covid-19. As iniciativas foram pensadas como uma forma de continuidade das ações implementadas em 2020, no início da pandemia. Sem deixar de manter a execução dos projetos educacionais que já estavam em andamento. O Fefig desenvolveu medidas emergenciais com o objetivo de compensar as perdas de aprendizado e reduzir a evasão escolar em função da falta de aula presencial.

Em Itu, interior de São Paulo, por exemplo, estudantes de escolas públicas em situação de vulnerabilidade social receberam 132 tablets para que pudessem ter acesso às aulas remotas. Além disso, professores dessas escolas passaram por treinamentos com foco na formação de gestão e desenvolvimento de habilidades a fim de melhorar o aproveitamento das aulas online.

# Mensagem

Já em São Paulo, foi estruturado um curso intensivo em escolas de ensino médio com o intuito de possibilitar a recuperação de aprendizagem para os estudantes, além de gincanas e distribuição de cestas básicas. Na escola de Fundamental Anos Iniciais que apoiamos, contribuimos com a distribuição de kits com artigos para atividades pedagógicas, além de cestas básicas.

Adotamos ainda medidas como a doação de cestas básicas, marmitas, itens de higiene e máscaras de proteção para famílias de estudantes de outras regiões. Desenvolvemos também ações de apoio psicológico para professores e gestores.

Outro marco do instituto no contexto da pandemia de Covid-19 foi a iniciativa em parceria com outras instituições para que duas escolas em Paraisópolis, quinta maior favela do Brasil, situada na zona sul de São Paulo, se transformassem em hospitais de campanha.

Em 2022, com a maior parte da população vacinada e a volta às aulas presenciais, tiramos nossos projetos educacionais do modo stand by. Tendo como base os aprendizados gerados pelos impactos negativos provocados pela Covid-19 na educação brasileira, focaremos nossa atuação no processo de alfabetização e na valorização do ensino médio, especialmente no período noturno, com um olhar mais sistêmico e planejamentos estratégicos com redes públicas de ensino. Por meio de parcerias com as secretarias municipais de educação atingiremos um número maior de escolas, professores, crianças e jovens beneficiados.

Vamos em frente na luta por uma educação pública de qualidade e para todos!

*Luiz Fernando Figueiredo*
*Presidente do Instituto Fefig*

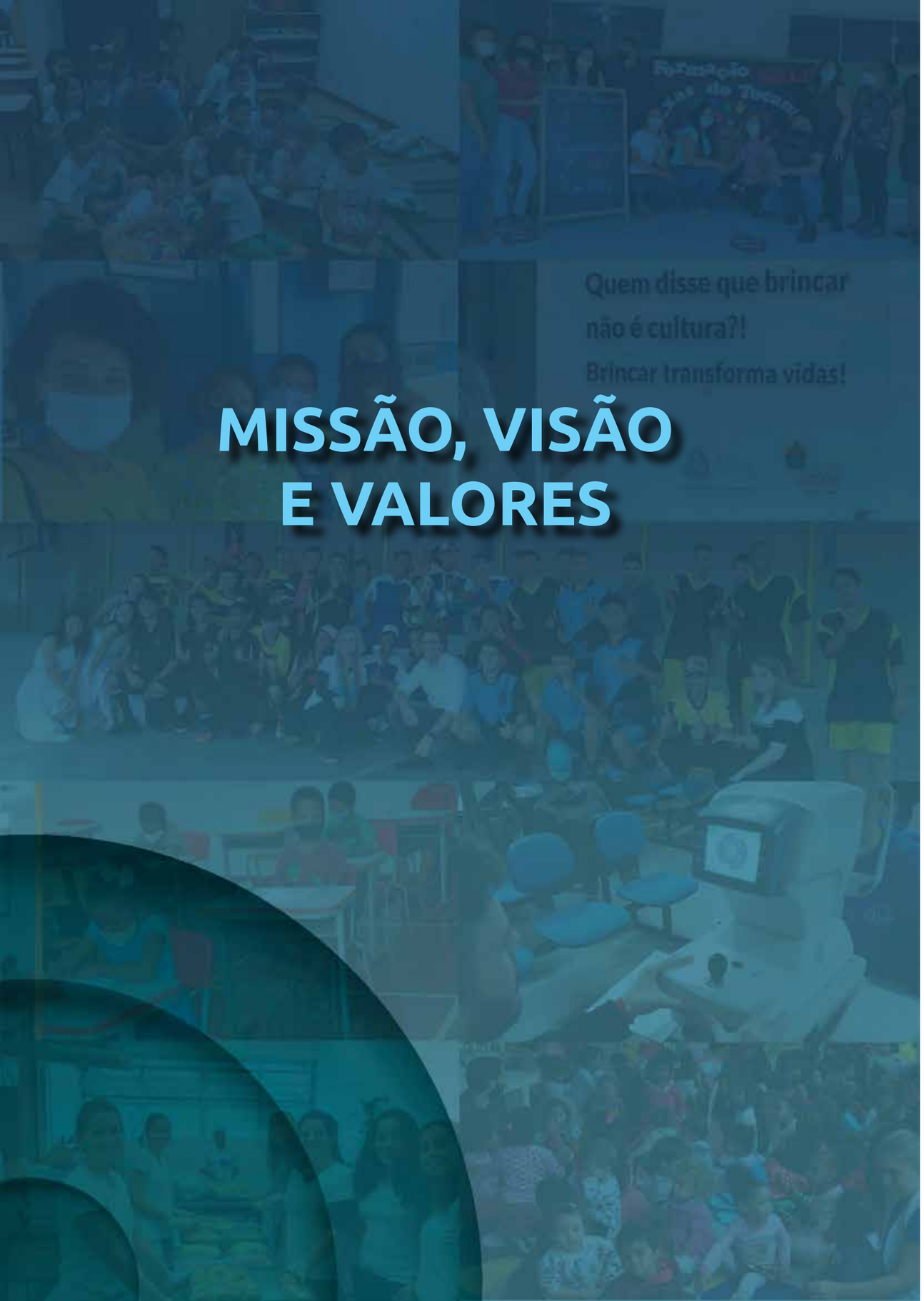
# O Instituto FEFIG

O Instituto Fefig é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos. Idealizada por Luiz Fernando Figueiredo, sócio fundador da Mauá Capital, com o intuito de homenagear e preservar a memória de seu filho, Luiz Felipe Figueiredo, que deixou um legado de muita luta, determinação e crescimento espiritual.

O instituto tem como objetivo apoiar e instituir parcerias entre projetos educativos e apoiadores, tendo como valor o desenvolvimento humano e a valorização da diversidade.

# Como atuamos

1. Seleção de projetos alinhados à nossa causa
2. Estabelecimento de parceria com outras instituições do terceiro setor e redes públicas de educação estaduais e/ou municipais
3. Gestão direta da implementação (reuniões periódicas com equipes das secretarias e instituições parceiras)
4. Monitoramento constante de indicadores
5. Acompanhamento sistemático da qualidade das ações
6. Avaliação contínua de processo e impacto




# MISSÃO, VISÃO E VALORES

## Missão

Promover qualidade de vida e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, gerando impacto e transformação social permanentes.

## Visão

Ser uma organização do 3º setor reconhecida nacional e internacionalmente como referência em seleção, financiamento, monitoramento e avaliação de projetos voltados para o campo da educação e que realmente gerem impacto e mudanças consideráveis nas vidas dos envolvidos, contribuindo para a diminuição da desigualdade de oportunidades que tanto tem caracterizado o Brasil.

## Valores

**Gestão Baseada em Evidências:** Adotamos metodologias de monitoramento e avaliação que nos permitem coletar evidências ao longo de cada projeto, bem como no encerramento de cada um, buscando entender quais os resultados que efetivamente foram gerados pela intervenção e quais os retornos sociais que podemos aferir no público impactado direta ou indiretamente.

**Melhoria Contínua:** Valorizamos a identidade de cada projeto, respeitando sua complexidade e seus contextos específicos, baseados na transparência e na busca pela melhoria contínua, considerando resultados desfavoráveis como oportunidade de desenvolvimento e aprimoramento.

**Colaboração e foco em impacto:** Prezamos pela construção de redes colaborativas entre os projetos apoiados para que, embasados em evidências, consigamos construir conhecimento e aprimorar a implementação e o alcance de resultados por meio da geração de valor para o público-alvo.

**Sustentabilidade e Eficiência:** Temos o compromisso de utilizar nosso conhecimento institucional, bem como a rede que se estabelece entre instituições apoiadas e parceiras, para fomentar o desenvolvimento e o amadurecimento de organizações, melhorando suas práticas de gestão, monitoramento e avaliação para torná-las ainda mais eficientes no alcance de seus resultados.

# PROGRAMA GESTÃO DA ALFABETIZAÇÃO

## Objetivos da proposta

Favorecer a implementação de Política de Alfabetização por Secretarias de Educação para alfabetizar todos os alunos do ciclo inicial por meio da instituição de processos de gestão (educacional, escolar e da sala de aula), do compartilhamento de responsabilidades entre as instâncias e da formação de profissionais envolvidos.

## Componentes do Projeto

- Referenciais curriculares
- Teste diagnóstico de alfabetização
- Orientações metodológicas
- Formação dos Coordenadores Pedagógicos
- Letramentos
- Sistemática de Acompanhamento
- Avaliação da aprendizagem

# Escopo da parceria com o Instituto Ayrton Senna – detentor da tecnologia educacional

Assumimos a gestão direta da implementação do Programa Gestão da Alfabetização, desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS). Através de um Termo de Parceria, o IAS permitiu que fôssemos uma instituição autorizada a disseminar o programa em todo o território nacional.

Nesse contexto, estabelecemos acordos de cooperação com os municípios, contratamos os profissionais responsáveis pelo acompanhamento direto nos territórios e realizamos toda a gestão da implementação.

Realizamos reuniões quinzenais de acompanhamento e gestão de indicadores, além de reuniões mensais com as Secretarias de Educação parceiras.

Em 2021, implementamos o Programa Gestão da Alfabetização em 12 municípios brasileiros e já estamos com um plano de expansão para 2022.

# Polo de Implementação Gurupi - Tocantins

Atendeu 4.287 estudantes dos municípios de Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Crixás, Duerê, Formoso do Araguaia, Gurupi, Peixe, São Valério, Sucupira.

# Polo de Implementação Pernambuco

o Polo de Pernambuco atendeu 952 estudantes dos municípios de Araçoiaba e Cortês.

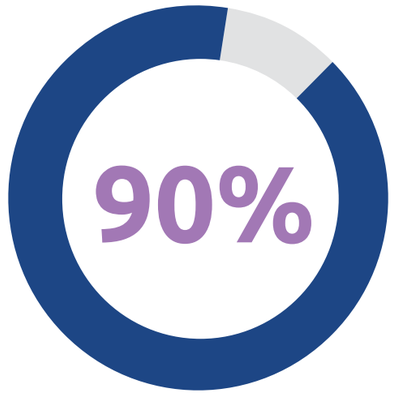


# Composição do custo

- 100% remuneração do Agente Técnico, incluindo deslocamentos
- Municípios com mais alunos têm um melhor custo x benefício;
- Priorizamos, preferencialmente, agentes técnicos residentes do território para tornar o custo de implementação menor.
- 1 Agente Técnico pode atender um polo com até 20 municípios (dependendo do tamanho dos municípios).

# Resultados esperados

- Professores do 3º ano exercendo papel de alfabetizadores.
- Turmas de 3º ano com professores assistentes.
- Metodologia dos agrupamentos flexíveis inserida na lógica da rede.
- Aplicação anual de avaliação diagnóstica.
- Acompanhamento mensal estruturado do avanço dos estudantes.
- Coordenadores Pedagógicos comprometidos com os resultados e trabalhando com dados.




**Pelo menos 90% dos estudantes da rede alfabetizados até o 3º ano.**

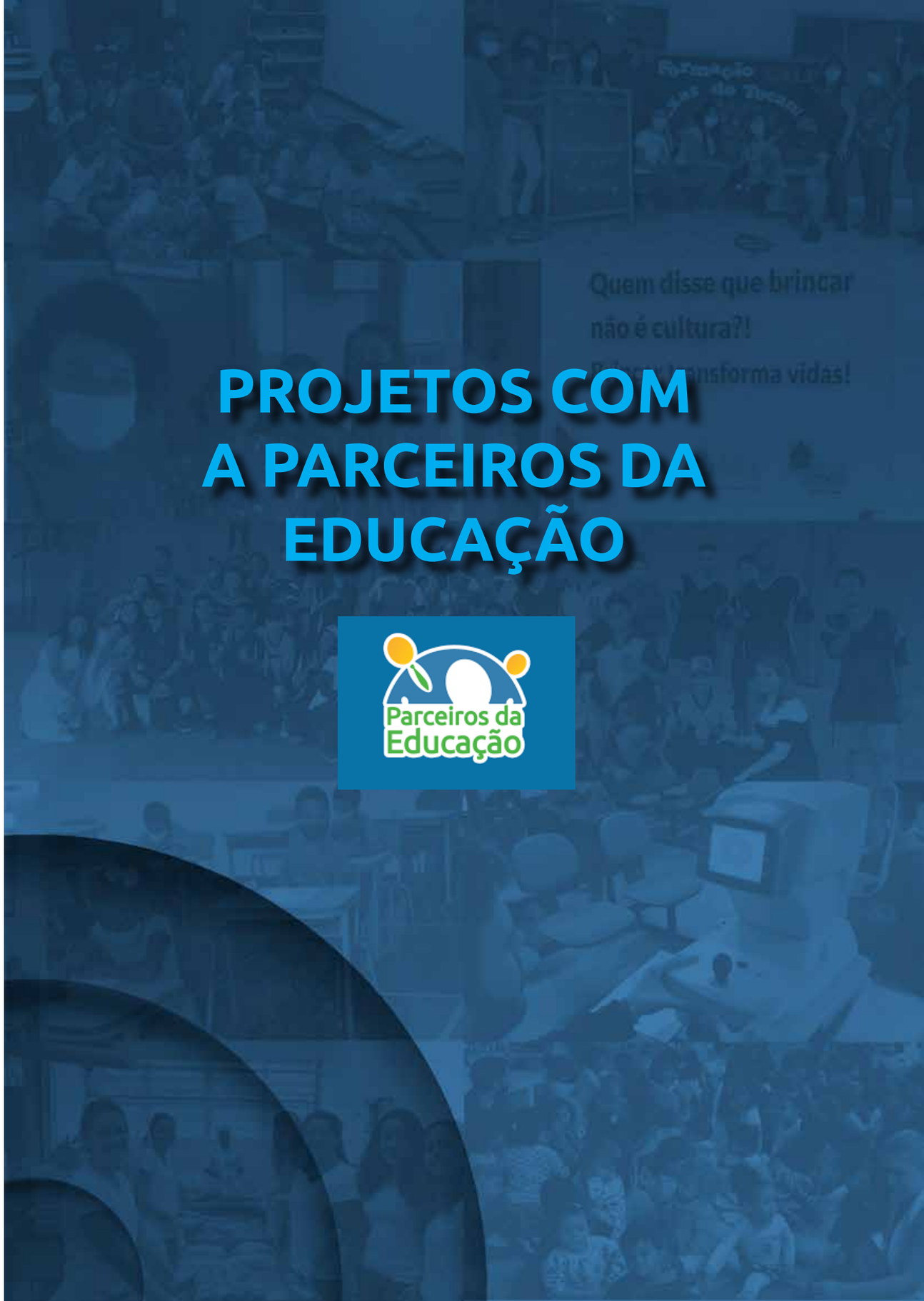
# Principais ações realizadas em 2021

- Contratação dos Agentes Técnicos Adailton Cotrim e Ednalda Assis
- 2 Webinários de lançamento do Programa (1 com cada polo)
- Formação inicial com gestores escolares dos municípios parceiros acerca do Programa Gestão da Política de Alfabetização
- Montagem de grupo de WhatsApp entre os coordenadores dos Programas e Gestores escolares
- Contatos diários com os municípios para alinhamento das informações
- Organização da FORMAÇÃO INICIAL para os gestores escolares do Programa (Material, espaço, lanches, etc.)
- Diálogo com o IAS para resolução de problemas no Sistema Panorama (sistema informatizado de acompanhamento e monitoramento dos indicadores do programa)
- Visitas técnicas mensais aos Municípios
- Orientação às Secretarias de Educação em relação ao PPP – Projeto Político Pedagógico
- Realização do Teste Diagnóstico
- Repasse da Formação Inicial para os Professores em cada Município, através de seus coordenadores

# Novos municípios
## que farão parte do programa em 2022

- 19 municípios em Santa Catarina
- 6 municípios no Rio Grande do Norte
- + 2 municípios em Tocantins
- 4 municípios na Bahia
- + 1 município em Pernambuco
- 1 município no Maranhão





O objetivo da Parceiros da Educação é promover maior envolvimento da sociedade civil na melhoria da educação pública brasileira por meio de parcerias com escolas e secretarias estadual e municipais, com o objetivo de proporcionar uma formação integral de qualidade aos alunos, valorizar os educadores da rede pública e contribuir para as políticas públicas educacionais.

Desde 2018, quando iniciamos os trabalhos com 2 escolas estaduais de São Paulo, temos fortalecido e expandido nossa parceria com a Parceiros da Educação. Em 2021, atuamos em parceria nas seguintes escolas e redes de ensino:

- E.E. Alexandre Mozzilli – Ensino Fundamental Anos Iniciais (desde 2018)
- E.E. José Geraldo de Lima – Ensino Médio Integral e Ensino Fundamental Anos Finais (desde 2018)
- E.E. Buenos Aires – Ensino Médio Integral (desde 2019)
- E.E. Ibrahim Nobre – Ensino Médio Integral (desde 2019)
- Rede Municipal de Educação de Itu (desde 2020)

# Modelo de parceria com escolas estaduais

O Plano de Ação, em 2021, caminhou dentro dos quatro pilares de atuação da Parceiros: apoio pedagógico, gestão escolar, comunitário e Infraestrutura.

Os planos das nossas 04 escolas parceiras contaram com ações formativas para equipe gestora, apoio na reorganização do retorno às aulas e na Busca Ativa Escolar.

2022 será o último ano de parceria com as escolas Alexandre Mozzilli e José Geraldo de Lima (ano de sustentabilidade).

Trabalharemos, juntamente com a Parceiros da Educação, para elaborar e coletar indicadores concretos da real contribuição da parceria para as escolas que estão finalizando a parceria.

Além disso, estamos sugerindo alguns processos para fortalecimento das nossas parcerias com as escolas para podermos gerar impactos duradouros na realidade de cada uma delas.



# Modelo de parceria com redes municipais

Ao assumirmos ser parceiros da Rede de Itu em 2020, estávamos retomando um trabalho que havia sido interrompido no ano de 2019, quando era financiado por uma empresária da região.

A parceria iniciou-se com mais outros dois investidores que já conheciam a equipe técnica da Secretaria. Com o advento da pandemia, em meados de março de 2020, um dos investidores decidiu deixar a parceria e assumimos a maior parte do custeio das ações, levados pelo nosso desejo de contribuir efetivamente com o trabalho em Itu e gerar um legado consistente na história dessa rede de ensino. Em 2021, nós assumimos 100% do investimento.

Tudo alinhado, plano aprovado, só faltava finalizar os conteúdos dos cursos de formação a serem iniciados em março de 2020. Por conta da pandemia, há uma paralisação em tudo, porém o Prefeito determinou que os funcionários públicos deveriam continuar trabalhando, com os devidos cuidados quanto ao distanciamento etc. e as escolas seguiram as férias, recesso, como o Estado orientou.

Após esse período de férias, o Prefeito/Secretário decretaram que os professores deveriam trabalhar 50% do tempo nas suas escolas e 50% em *home office*, sem os alunos presencialmente.

# Plano de Ação de 2020 – reajustado

O Plano de ação 2020 foi refeito em virtude da pandemia contemplando as seguintes ações:

**Curso de Formação aos Professores em Alfabetização** - ensino à distância feito pelo CEDAC.

Implantação do **Caderno de Atividades em Língua Portuguesa e Matemática** – para todos os alunos da Rede – do primeiro ao quinto ano, produzidos pela Parceiros com base nos resultados da Avaliação Diagnóstica das Redes municipais parceiras – habilidades estruturantes

**Assessoria em gestão, com instrumento de acompanhamento das ações**, nesse período de pandemia feito por Paula Oliveira, Gestora das Redes pela Parceiros.

Em meados de setembro de 2020, conversamos sobre a possibilidade de o Instituto FEFIG doar tablets para os estudantes da rede e nos colocamos à disposição para fazê-lo com o intuito de minimizar o impacto da suspensão das aulas presenciais.

Iniciou-se, então, o longo processo para a aquisição dos tablets, cheio de idas e vindas.

Em fevereiro de 2021 recebemos o orçamento oficial para a compra dos tablets e decidimos pela continuidade do processo de compra, sublinhando a necessidade da entrega emergencial dos equipamentos para que pudessem exercer a função social esperada.

Em agosto de 2021 fizemos a entrega de 132 tablets para a Secretaria Municipal de Educação de Itu, na esperança de gerarmos impacto na vida dos estudantes mais vulneráveis.



# Plano de Ação de 2021 – Programa de Recuperação

As seguintes ações foram propostas para o ano de 2021:

**1) Formação**

- Início na segunda quinzena de maio.

- Formações de gestão para a equipe técnica.

**2) Monitoramento e acompanhamento**

Os indicadores que seriam acompanhados foram selecionados pelo time pedagógico da Parceiros da Educação e seriam sistematizados em um formulário mensal que a rede preencheria.

**3) Avaliação**

Itu optou não realizar a Avaliação Diagnóstica do CAEd (oferecida gratuitamente pela parceria). Depois de algumas conversas e reuniões de alinhamento, conseguimos que a rede implementasse a formação e os materiais da estratégia de recuperação para os estudantes do 2º e 5º anos. Em julho, houve uma reunião para uma expansão da estratégia de recuperação da Parceiros para 1º, 3º e 4º anos, na qual a rede concordou em realizar essa expansão.

Conscientes dos desafios à aprendizagem que a pandemia impôs e preocupados com o enorme déficit que o longo período de suspensão das aulas presenciais provocou nos estudantes, principalmente no que se refere à alfabetização na idade certa, propusemos em outubro, para tentar acelerar ao máximo a recuperação da aprendizagem, levando em conta os dados das avaliações aplicadas pela própria rede, a seguinte estratégia:

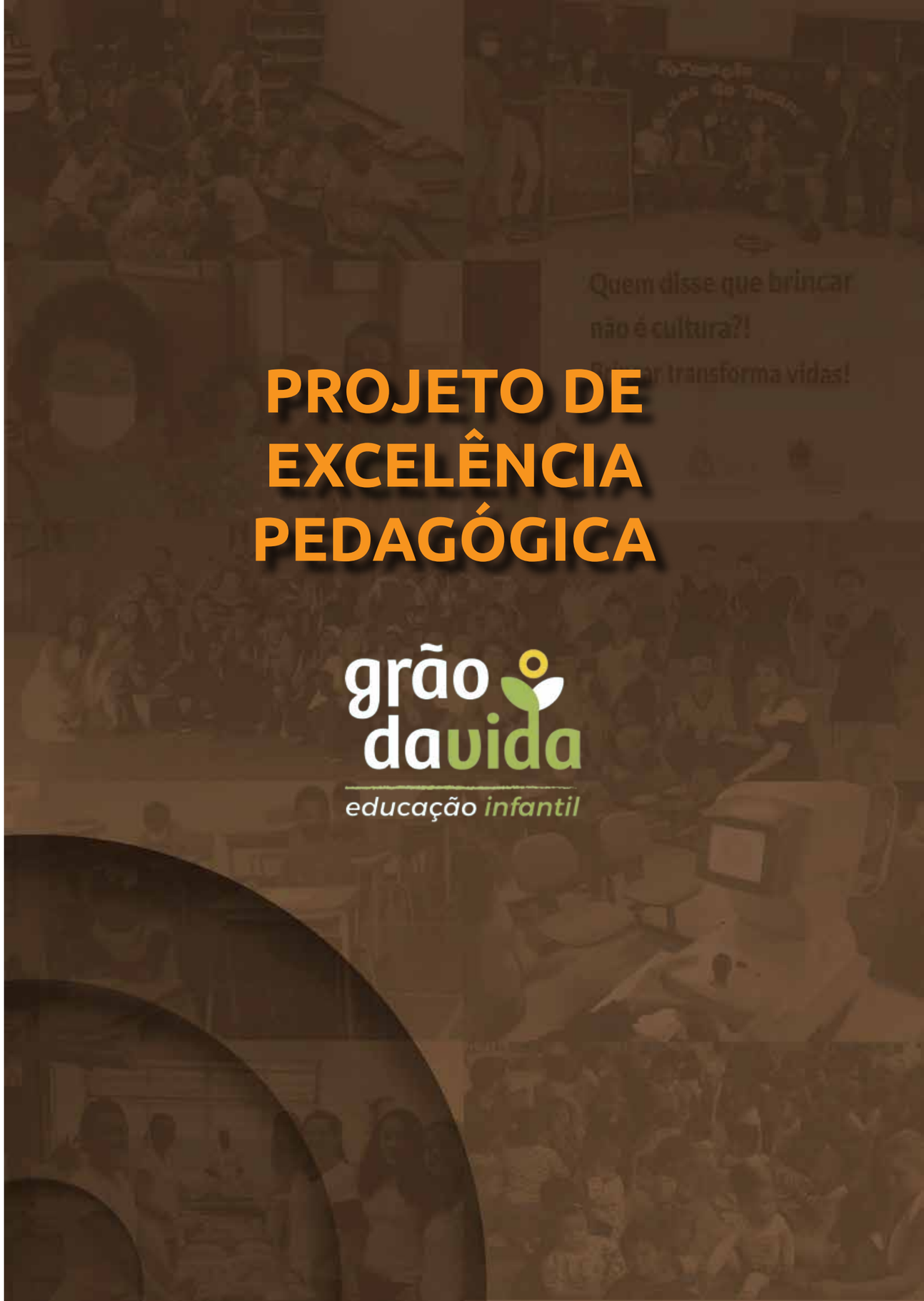
- **Intensivão de Língua Portuguesa para os 404 estudantes do 4º ano, 296 estudantes do 5º ano com Baixo Desempenho e 758 estudantes do 5º ano no Intermediário, em novembro e dezembro.**
- **Intensivão de Matemática para os 385 estudantes do 4º ano, 361 estudantes do 5º ano com Baixo Desempenho e 690 estudantes do 5º ano do Intermediário, em novembro e dezembro**.

Infelizmente, a proposta não pôde ser levada adiante, pois a rede argumentou não ter condições logísticas para organizar as turmas.

## Proposta de novo modelo de parceria com Redes Municipais de Educação

- Parceria anual, podendo ser renovada.
- Foco em alfabetização na idade certa e diminuição da distorção idade-série.
- Formação específica para professores com dificuldade.
- Reuniões de gestão quinzenais.
- Comitês de Governança bimestrais para discutir indicadores de qualidade.
- Acompanhamento dos supervisores.
- Meta de IDEB/IDESP da parceria para a rede e por escola.
- Plano de Ação por escola para atingimento das metas.
- Avaliação Diagnóstica no início da parceria.
- Avaliação Prognóstica ao final da parceria.
- Relatórios mensais de acompanhamento.





# A parceria

Logo nos primeiros dias de atuação do Instituto FEFIG, a ideia da parceria com o Grão da Vida foi trazida por Luiz Fernando Figueiredo, pois como ele e seu irmão Guilherme Figueiredo se alternavam nas funções de Presidente e Diretor Financeiro da ONG em questão, havia uma proximidade com a instituição que administra dois Centros de Educação Infantil conveniados com a Prefeitura Municipal de São Paulo.

A principal meta apresentada por Guilherme Figueiredo era a de que o Grão da Vida pudesse atender 1.000 (um mil) crianças, mas ainda não estava muito claro se com o aumento das unidades, formação de uma rede com outras creches ou alguma outra alternativa.

Nesse sentido, optou-se por se desenhar uma parceria focada na estruturação e sistematização das práticas do Grão da Vida para que, posteriormente, fosse pensada uma estratégia de expansão do número de crianças atendidos.

Foi então que, em setembro de 2018, iniciamos a parceria no "Projeto de Excelência Pedagógica" com o escopo definido em 5 principais frentes de atuação:

**1. Administrativo**

- Criação de sistemas que facilitem a administração escolar.
- Capacitação de gestores escolares.
- Estabelecimento de rotinas e padronização de fluxos administrativos.

**2. Educacional**

- Sistematização da metodologia para disseminação do projeto pedagógico para educadores, pais e outras instituições.
- Convite a especialistas para aprofundar as práticas de formação.
- Monitoramento do desempenho e satisfação dos educadores e implantar um plano de carreira.
- Realização de atividades com os responsáveis.

**3. Infraestrutura**

- Elaboração de um plano diretor de intervenção para customizar os espaços às atividades pedagógicas.
- Determinando as reformas que precisam ser realizadas.
- Compra de materiais para brinquedoteca e biblioteca circulantes.

**4. Monitoramento e Avaliação**

- Realização de um diagnóstico, envolvendo diversos stakeholders, para identificar pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças.
- Monitoramento do desenvolvimento das ações previstas e os resultados parciais.
- Mensuração dos ganhos alcançados com o programa de excelência.

**5. Captação**

- Busca de novos investidores.
- Melhora da comunicação com investidores.
- Oferta de recompensas aos investidores.

# Duração da parceria

## 30 meses (setembro/2018 a março/2021)

O valor total de investimentos previstos no período seria assim dividido: 85% financiado pela FEFIG e 15% por recursos do Grão da Vida. Como não foi especificada a forma de desembolso no Termo de Parceria, alinhou-se que os maiores desembolsos seriam feitos no primeiro ano para que, ao longo dos meses, a equipe do Grão da Vida pudesse estruturar a área de captação de recursos e ir conseguindo mais recursos para a instituição).

A equipe de Governança para este projeto foi constituída por Eduardo Figueiredo, Vera Figueiredo e Otoniel (Toni) Niccolini. Este último, ficando responsável pela elaboração e implementação direta das ações.

As ações do projeto se iniciaram e a equipe levou um bom tempo focados na produção de um livro que sistematizasse as práticas inovadoras ali realizadas. Avançaram bastante com o livro, mas veio a pandemia, o que impactou consideravelmente o prazo para a realização das outras ações.

Levando em conta toda a problemática da Covid-19, sugerimos que o prazo de encerramento do projeto, que seria em março de 2021, fosse estendido para dezembro de 2021 no sentido de permitir que as ações que atrasaram, principalmente as ações com as famílias, pudessem ser conduzidas, o que é essencial para a realização da avaliação ex-post, prevista para o primeiro semestre 2022.

# Trabalho com as famílias

Esse trabalho com os pais iniciou-se em maio, com a contratação da consultoria do LAB25 que se organizou em 3 etapas:

**1. Etapa de Diagnóstico**

a. Lista com os principais temas de interesse da equipe Grão da Vida

b. Priorização dos temas de acordo com o impacto esperado

c. Proposta de facilitação Lab25 (agenda + ferramentas)

**2. Etapa de Interiorização e Análise**

a. Diagnóstico de expectativas e pontos sensíveis identificados

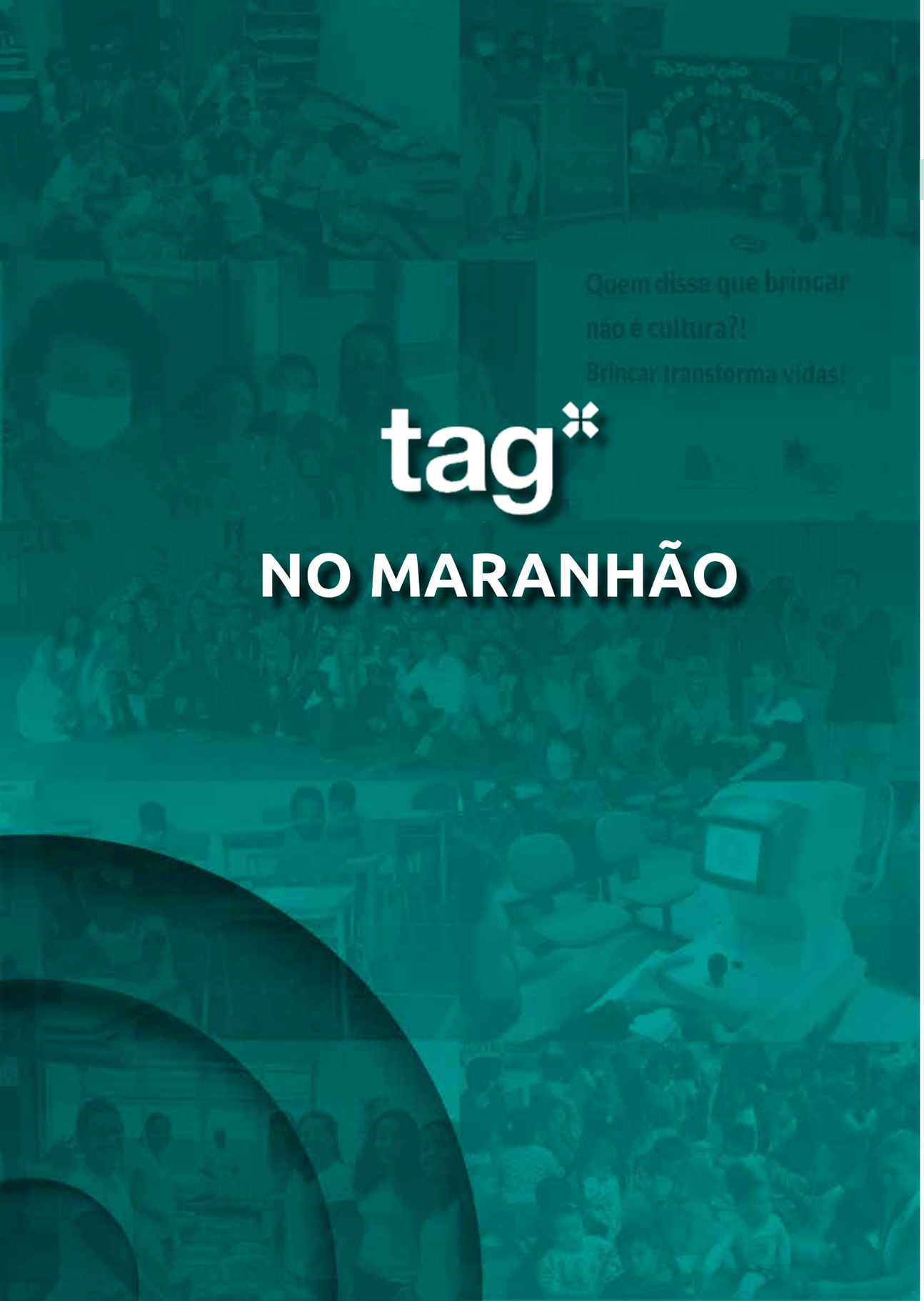
b. Plano de execução do projeto

**3. Etapa de Debriefing**

a. Análise conjunta dos dados reunidos

c. Contrapartida do Grão para a Comunidade

Alguns encontros aconteceram no segundo semestre de 2021, em formato online, com relatos entusiasmados de Toni e Vera sobre a sua eficácia e efetividade.




# Introdução

A tecnologia social TAG (Tecnologia de Apoio à Gestão) é baseada num sistema informatizado para apoio à gestão de dados das escolas e da rede municipal de educação.

O TAG é um sistema completo para educação e o único recomendado pelo Ministério da Educação para estados e municípios, desenvolvido pelo IPTI.

O sistema roda online e offline, levando em conta escolas sem acesso à Internet, e conta com sincronização de dados via pen drive.

O TAG é integrado ao EducaCenso, também para upload quanto download, o que simplifica muito o processo de implantação em um novo município, na medida em que basta baixar a última base de dados do EducaCenso e atualizar apenas com os novos dados dos alunos.

**O Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação – IPTI – é uma instituição de arte, ciência e tecnologia, sem fins lucrativos, que busca gerar inovações capazes de promover o desenvolvimento humano, a partir da criação de tecnologias sociais nas áreas de educação básica, educação empreendedora e saúde básica.**

O TAG também ajuda no gerenciamento do Programa Bolsa Família, porque integra na mesma base de dados as informações da saúde (vacinação e pré-natal) e assistência social (cadastro atualizado).

Uma vez implantado, o uso do TAG pelo município não implica em custos adicionais para os municípios, numa perspectiva de continuidade, mesmo nas trocas de gestão municipais.

# Justificativa

Quanto maior a escassez, mais importante o planejamento, gestão e inovação para otimizar esforços e gerar melhores resultados. Na área da educação pública no Brasil, especialmente nas regiões norte e nordeste, a qualidade se mantém muito abaixo do desejado e os anos se passam, com pouco ou nenhum avanço. Um outro elemento complicador é que nestes municípios as escolas estão espalhadas pelos povoados, muitos deles ligados à sede por estrada de terra, muitos com pequenas escolas, turmas multiseriadas, tudo isso por conta da logística complicada nestas regiões.

Uma das soluções essenciais para auxiliar na melhoria da gestão, planejamento e da qualidade seria utilizar sistemas informatizados para o gerenciamento das informações. Infelizmente, poucos municípios brasileiros contam com o apoio de sistemas informatizados de gestão, o que é o caso dos 2 municípios mencionados nesta proposta, o que dificulta as tarefas do dia a dia das escolas, a tomada de decisão baseada em evidências e os processos de monitoramento de resultados, afora a perda de recursos financeiros e humanos com tarefas recorrentes.

# Objetivo geral

Promover melhoria na qualidade da gestão em educação pública em municípios do Maranhão, através da reaplicação da tecnologia social TAG (sistema informatizado de apoio à gestão), que possibilita gerenciamento das informações relacionadas ao cotidiano das escolas.

# Objetivos específicos

- Implantar o sistema de gestão TAG em todas as escolas dos municípios beneficiados.
- Capacitar profissionais locais para que possam atuar como multiplicadores do TAG, em outros municípios, em anos subsequentes.



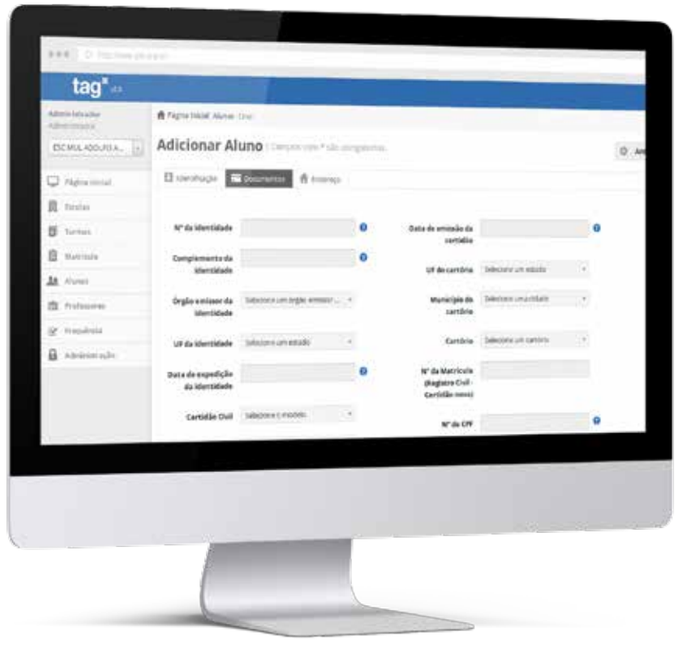
# Operacionalização

O projeto começa com a celebração de termos de parceria com os governos municipais, especialmente com a Secretaria de Educação, formalizando o apoio ao projeto através do compromisso com a disponibilização de computadores ou notebooks nas escolas e com participação dos profissionais relacionados à administração das escolas, nos momentos de formação.

O processo de reaplicação do TAG começa com a sensibilização dos profissionais das escolas que atuam na parte administrativa. A formação acontece em pequenas etapas, começando pela matrícula, só progredindo para as etapas subsequentes quando os profissionais já dominam as funcionalidades da etapa anterior.

O objetivo é capacitar o maior número possível de pessoas, levando em conta que sempre ocorrem trocas deste pessoal nas escolas, a maioria sendo não efetiva, mas trabalhando por contratos, e assegurar maior eficácia no processo de apropriação das ferramentas do TAG, visando mitigar o problema da subnotificação e da má notificação, ainda comum em ambientes públicos de gestão.

O processo de reaplicação requer um coordenador de campo e em cada município há atuação de um bolsista de apoio técnico, para auxiliar a secretaria municipal de educação na apropriação do sistema e também as escolas.




Uma vez implantando, o TAG fica inteiramente disponível para as escolas e secretaria municipal, sem custos, incluindo de hospedagem dos dados, já que o TAG é hospedado gratuitamente em nuvem, numa parceria que o IPTI tem com a Microsoft.

fefig

# Etapas e cronograma

Em cada módulo há a previsão de acompanhamento das escolas pelo coordenador de campo e dos bolsistas, por um período de 4 a 6 semanas, para assegurar que todas as escolas estejam usando as funcionalidades de cada módulo adequadamente, para somente depois passarmos para o módulo seguinte.

O monitoramento de cada módulo é realizado através do próprio TAG, que fornece informações sobre quais escolas estão inserindo corretamente os dados, com qual periodicidade, por exemplo.

Um momento importante na avaliação da apropriação do TAG pelos municípios é na matrícula de 2022, porque temos a expectativa de que todo o processo de matrícula seja feito através do TAG.

| | |
|---|---|
| **Módulo I** | **Treinamento das funções de matrícula, turma, aluno, professor e atualização dos dados da escola.** |
| **Módulo II** | **Treinamento das funções de cadastro da matriz curricular, do quadro de horários e frequência (incluindo geração dos relatórios do Bolsa Família) nas escolas municipais.** |
| **Módulo III** | **Treinamento das funções calendário escolar, notas e relatórios gerais.** |
| **Módulo IV** | **Treinamento da função sincronização com o Educacenso/MEC.** |
| **Módulo V** | **Treinamento das funções merenda escolar, plano de aula e aulas ministradas.** |

# Parceria com a Fundação IOCHPE

Em parceria com a Fundação IOCHPE, instituição reconhecida pelo trabalho especializado com Ensino Médio Profissionalizante, estabelecemos parceria para a criação de um App Gamificado de Projeto de Vida e Trabalho com Trilhas Autoinstrucionais ou Mentoradas, Formação do Mentor, Match por interesses comuns e com o Aluno finalizando uma trilha com Portfólio para colocar Projeto em prática.

A ideia era testar a ferramenta para que, no futuro, pudesse ser disponibilizada para escolas, uma vez que Projeto de Vida e Trabalho passou a ser um dos componentes da BNCC.

| | |
|---|---|
| **Desafio era cadastrar 5 mil jovens de todo o Brasil para trilha autoinstrucional, com meta de alcançar 2.000 inscritos.** | **RESULTADO**<br>**1.442 inscrições concluídas e 994 confirmadas.** |
| **Meta de selecionar 250 jovens da Regional de Educação Sul 3 para mentoria e bolsa por 3 meses de auxílio-alimentação de R$ 100,00.** | **RESULTADO**<br>**260 cadastros realizados e 207 confirmados.** |
| **Meta de captar 250 mentores voluntários entre Educadores Voluntários e ex-Jovens (Alumni) do Programa Formare, professores e gestores da DER Sul 3, e outros profissionais inscritos em formulário como mentores.** | **RESULTADO**<br>**257 inscrições concluídas e 198 confirmadas.** |



# Avaliação de Impacto – Plano CDE

A avaliação do piloto adotou a seguinte metodologia:

1. **Desenvolvimento de uma Teoria de Mudança.**
2. **Construção de instrumento para mensuração dos resultados intermediários do projeto.**
3. **Aplicação do instrumento aos jovens participantes em dois momentos (início e fim) do piloto.**
4. **Cálculo dos indicadores de resultados intermediários.**
5. **Realização de grupos de discussão com jovens a respeito de suas percepções sobre o piloto.**

## Avaliação da experiência:

– Os jovens, em geral, avaliaram **positivamente a formação**.

– **Atividades** propostas foram bem avaliadas:

- Falam com o mundo do jovem.
- Têm linguagem acessível.
- São dinâmicas e interativas – consideradas diferentes e mais "leves" do que as atividades escolares.

– Gostaram de poder **participar da avaliação** das atividades: isso passa a sensação de que estão participando.

– Houve **identificação** com as personagens:

– **Sugestão dos jovens**: permitir que criem seu próprio personagem no início do processo, escolhendo o perfil que faze mais sentido.

– Ideia vem do próprio **universo dos games**, que é uma referência importante para essa geração.

### Os jovens foram unânimes em apontar que a maior contribuição do Mentorare diz respeito à carreira

– Conseguiram definir melhor qual faculdade querem fazer.

– Puderam pensar sobre prós e contras das diferentes possibilidades no seu radar.

– Passaram a elaborar planos mais ambiciosos para seu futuro.

### O autoconhecimento é citado como ganho, pois não é um tema do cotidiano dos jovens

– Os jovens destacaram um certo "estranhamento" em pensar e discutir sobre si (suas qualidades, potenciais etc.). Este tema não faz parte da rotina escolar nem das conversas em família.

– Aprenderam sobre a importância de buscar equilíbrio entre ser "pessoal" e "profissional".

– Passaram a ter maior tolerância consigo mesmos ("se cobrar menos").

– Ganharam autoconfiança: tentar o que realmente deseja e não o que é mais fácil.

### Habilidades comportamentais também surgem como ganho, sobretudo entre os mais tímidos

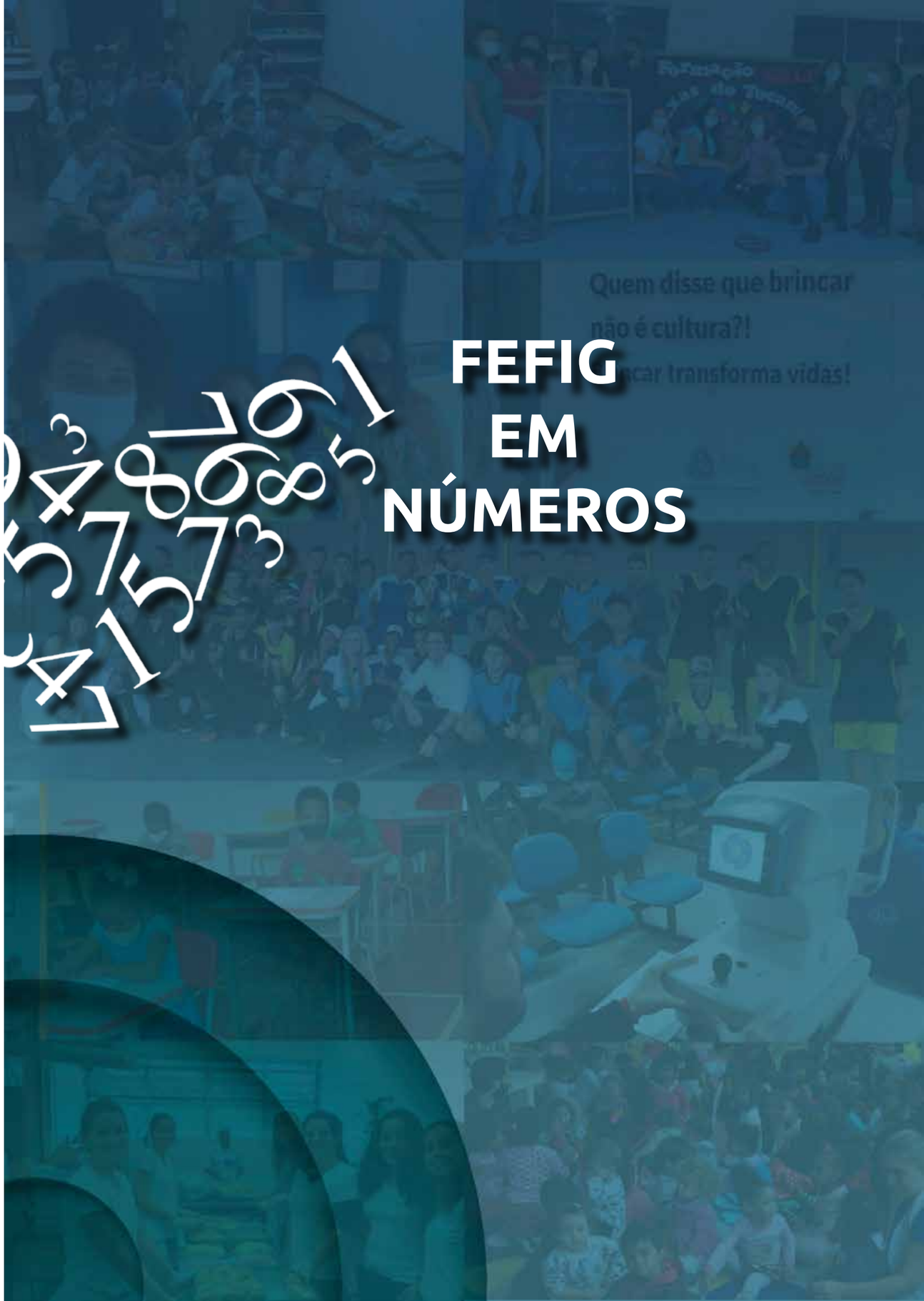
– Diminuição da timidez na interação com outras pessoas.

– "Abertura da mente": ouvir ideias diferentes mesmo que não concorde.

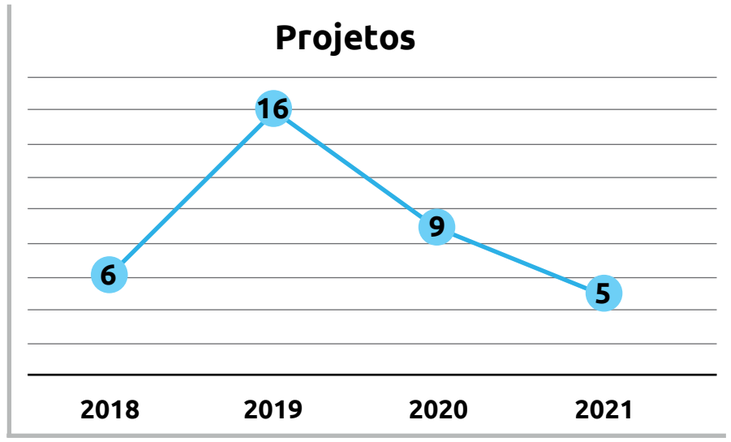
### Capacidade de organização também é destaque: ajuda no desenho de cenários de futuro e reduz ansiedade

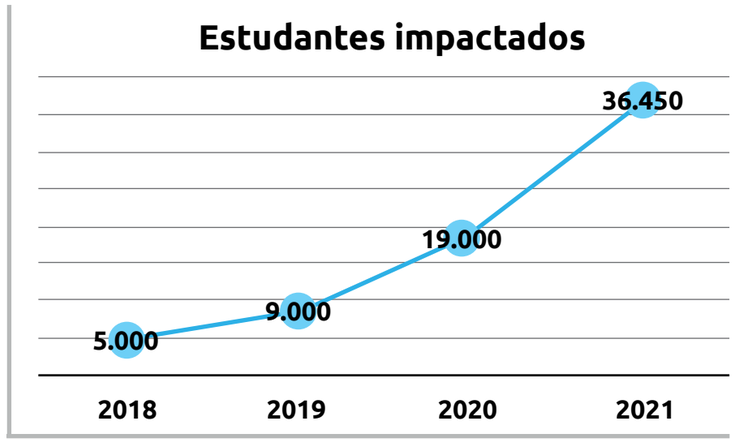
– Ressaltaram dicas de como se organizar e como traçar objetivos e metas.





# Evolução do atendimento



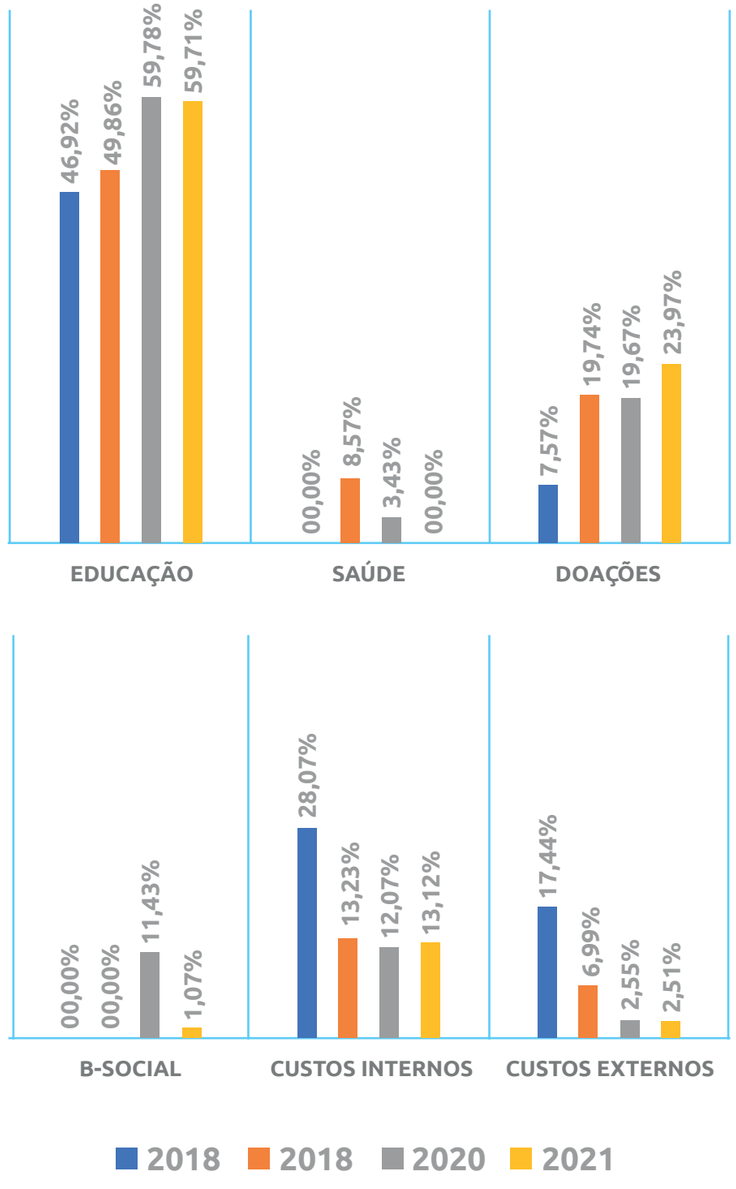




Maior especialização

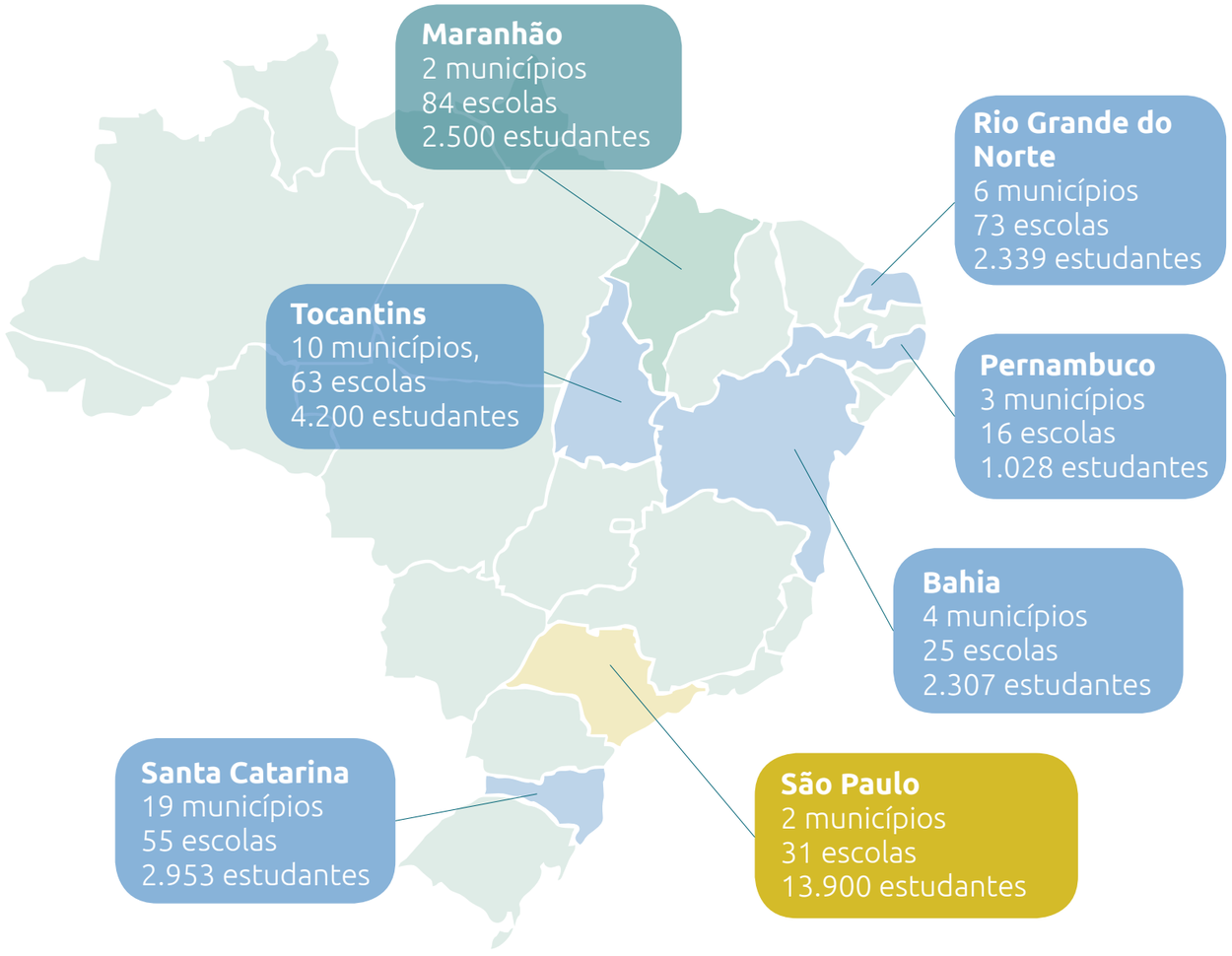
Menos projetos fora da área da Educação

Aumento de estudantes impactados

# Distribuição do orçamento anual



# Territórios atendidos




Parceiros da Educação, Grão da Vida e Mentorare

Gestão da Alfabetização

TAG

# Planejamento Estratégico 2022

Buscando estar alinhados com as discussões mais atualizadas no campo da educação, considerando a realidade brasileira que impõe uma série de desafios à melhora da educação e levando em conta toda a problemática trazida pela pandemia, principalmente por conta do enorme período de suspensão das aulas presenciais, elegemos duas prioridades principais para trabalharmos no ano de 2022:

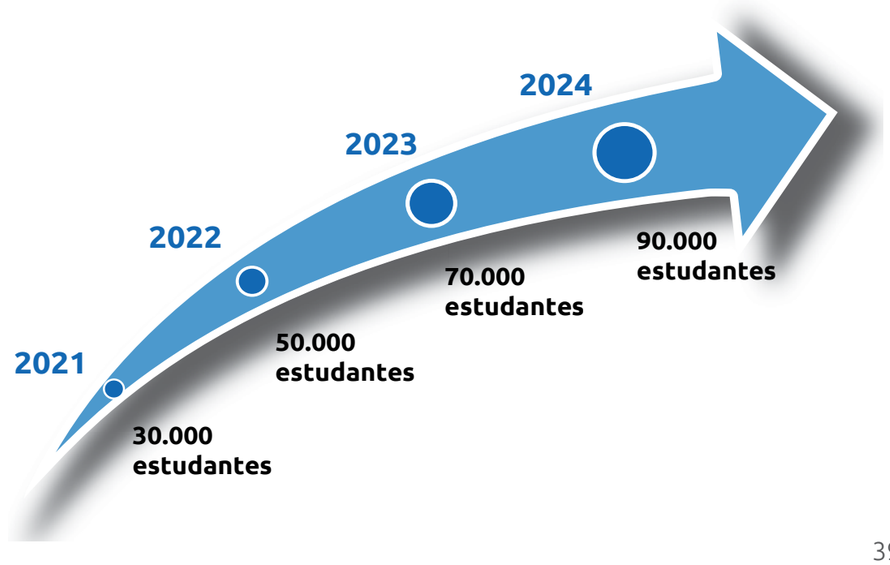
### Alfabetização na Idade Certa

- Expansão Gestão da Alfabetização
- Parceria com Redes Municipais de Educação

### Ensino Médio

- Parceiros da Educação
- Ensino Profissionalizante
- Ensino Médio Noturno

# Metas de atendimentos



fefig

www.fefig.org/

linkedin.com/company/fefig

instagram.com/instituto_fefig/